



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

SISTEMA ESTADUAL DE AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA - SEAP-RS

CADERNO SEAP N. 4

A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLETIVA NA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

**ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
COLETIVA DA SEDUC
Agosto 2014**

**SISTEMA ESTADUAL DE AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA
SEAP-RS**

AGOSTO 2014

GOVERNADOR DO ESTADO

TARSO GENRO

SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO

SECRETÁRIA-ADJUNTA DA EDUCAÇÃO

MARIA EULALIA NASCIMENTO

CHEFE DE GABINETE

CLAUDIO SALGADO

ASSESSORIA JURÍDICA

AGENTE SETORIAL: DANIEL AMORIM

COORDENADOR: EDSON MENDES

ASSESSORIA DE IMPRENSA

COORDENADORA: MARCELA MARTINS SANTOS

DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

DIRETORA: VERA REGINA IGNÁCIO AMARO

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO

DIRETORA: DOLORIS TERESINHA GASSEN OCAMPOS

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

DIRETORA: VIRGÍNIA MARIA DA SILVA NASCIMENTO

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

DIRETOR: SONIA COSTA

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA E SUPRIMENTO

DIRETOR: PAULO ROQUE KLASSMANN

DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS

DIRETOR: ANTONIO MARANGON

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO CADERNO ORIGINAL

SILVIO ROCHA (Ex-DIRETOR PEDAGÓGICO)

MARIA EULALIA NASCIMENTO (SECRETÁRIA-ADJUNTA)

ROSA MOSNA (DIRETORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO)

GUILENE SALERNO (**ASSESSORA TÉCNICA DO GABINETE DO SECRETÁRIO**)

EQUIPE SEAP/RS**COORDENAÇÃO:**

DOLORIS TERESINHA GASSEN OCAMPOS

GUILENE SALERNO

ROSA MARIA MOSNA

COORDENADORES ADJUNTOS:

ADAIR COELHO BARCELOS

CARMEN LUISA PEREIRA

DÉBORA KARAM GALARZA

EQUIPE SEAP/RS RESPONSÁVEL PELA REEDIÇÃO DOS CADERNOS:

ADAIR COELHO BARCELOS

CARMEN LUISA PEREIRA

DÉBORA KARAM GALARZA

GUILENE SALERNO

ROSA MARIA MOSNA

EQUIPE DE AVALIAÇÃO EXTERNA SEAP/RS**COORDENADORA GERAL:**

Profª MARIA BEATRIZ LUCE (FACED/UFRGS)

COORDENADORES ADJUNTOS:

Profa. NALÚ FARENZENA (FACED/UFRGS)

Profa. NAIRA FRANZÓI (FACED/UFRGS)

Prof. LUIS ARMANDO GANDIN (FACED/UFRGS)

Profa. NEUSA CHAVES BATISTA (FACED/UFRGS)

Prof. JOÃO LUIZ BECKER (EA/UFRGS)

Dra. MARIA GORETI FARIAS MACHADO (FACED/UFRGS).

CIP- Brasil – Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação

(Equipe de Apoio à Leitura, Livro e Literatura do Departamento Pedagógico da SEDUC/RS).

R585 Rio Grande do Sul. Secretaria de Estado da Educação. Sistema Estadual de Avaliação Participativa. Roteiro para avaliação institucional coletiva da SEDUC. -- Porto Alegre, 2014. -- (Caderno SEAP; n. 4. A avaliação institucional coletiva na Secretaria Estadual de Educação)

1. Educação – Avaliação participativa 2. Gestão educacional 3. Planejamento participativo – Educação 4. Avaliação institucional – Educação 5. Ensino – Avaliação I. Título. II. Série.

CDD 371

S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO	10
O QUE SÃO DIMENSÕES, INDICADORES E DESCRITORES?	13
VALORES UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	14
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLETIVA DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO: COMO FAZER?	15
ETAPAS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLETIVA DA SEDUC	16
AS 6 DIMENSÕES E OS 50 INDICADORES	19
ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLETIVA DA SEDUC	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	86
REFERÊNCIAS	87



SEAPAR

verbo intransitivo

Não há complicação: seapar é seapar

Só se seapa seapando

Seapar não rima com solidão

É o ato coletivo, vivido

Ninguém seapa escondido.

Ninguém foge - é decorrência da vida:

Quem não seapa é seapado!

Agora: seapar de menos é seapido,

seapar demais é seapice

E seapar dogmaticamente é seapismo.

Sigamos sorrindo e seapando ,

Conjugando o verbo seapar,

em todos os lugares, tempos e modos.

Viver e seapar é preciso

Nos faz pensar e dá sentido!

ZV - Zé Valdir (19/12/2013)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Governo da Gestão 2011-2014 foi orientado pela concepção de educação de qualidade social como direito de cidadania, basilar para a construção de uma sociedade inclusiva, solidária e justa. A qualidade social implica em uma educação escolar pública com padrões de excelência e adequação aos interesses da maioria da população, que incorpore os princípios constitucionais da gestão democrática e da igualdade de condições para o acesso e permanência e a avaliação institucional sistemática como método participativo de qualificação do processo de ensino e de aprendizagem.

Uma das diretrizes do Programa é a “Democratização e Qualidade do Ensino com Cidadania”, que se desdobra nos seguintes eixos estratégicos:

1. Reestruturação Física nas escolas e Modernização Tecnológica;
2. Reestruturação Curricular e Formação Continuada;
3. Qualificação do Sistema e Democratização da Gestão;
4. Valorização Profissional.

Dentre as ações que buscam materializar o eixo da “Qualificação do Sistema e Democratização da Gestão”, que tem como objetivo a busca da melhoria da qualidade da educação básica pública, está a instituição do Sistema Estadual de Avaliação Participativa (SEAP/RS), por meio do Decreto nº 48.744, de 28 de dezembro de 2011.

O SEAP/RS, com suas seis dimensões, cinquenta indicadores e respectivos descritores, possibilitará às escolas, às Coordenadorias Regionais (CRE) e ao órgão central da Secretaria Estadual de

Educação (SEDUC) realizar uma reflexão sobre as ações e condições sob as quais está sendo desenvolvido o processo de ensino-aprendizagem na Rede Estadual de Ensino.

Atualmente, para que se atinja uma educação de qualidade social com cidadania, é indispensável que as instituições educacionais elaborem planejamento de gestão pautado por um método participativo e pedagógico e monitorem sua execução permanentemente. Esses procedimentos permitirão a análise constante do processo de ensino-aprendizagem e dos seus resultados e a utilização desses dados como elementos de reorganização e ressignificação da prática escolar. Também concorrerão para estabelecer ações que promovam uma cultura pedagógica comprometida com a aprendizagem de todos.

Desta forma, refletir com a comunidade escolar as dificuldades e possibilidades da Rede Estadual de Ensino significa estimular o aperfeiçoamento das instituições e das políticas educacionais. Este é o grande diferencial do SEAP/RS: ele envolverá a comunidade escolar na produção de diagnóstico e de alternativas para qualificar a educação pública estadual.

Esta avaliação institucional também contribuirá para a consolidação de princípios e conceitos que fundamentam o trabalho na Rede Estadual de Ensino e estruturam o cotidiano das escolas, como gestão democrática, participação, conhecimento como construção do sujeito, avaliação emancipatória, dentre outros.

É importante destacar que o SEAP/RS vai ao encontro das orientações contidas na Resolução Nº 4/2010 do Conselho Nacional de Educação (CNE), que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, sendo que o inciso II do art. 46 trata da avaliação institucional interna e externa no ambiente educacional e, o inciso III trata da avaliação de redes de Educação Básica, temas explicitados nos art. 52 e 53 da mesma Resolução. Para o CNE (2010, p. 16):

Art. 52. A avaliação institucional interna deve ser prevista no projeto político pedagógico e detalhada no plano de gestão, realizada anualmente, levando em consideração as orientações contidas na regulamentação vigente, para rever o conjunto de objetivos e metas a serem concretizados, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a missão da escola, além de clareza quanto ao que seja qualidade social da aprendizagem e da escola.

Art. 53. A avaliação de redes de Educação Básica ocorre periodicamente, é realizada por órgãos externos à escola e engloba os resultados da avaliação institucional, sendo que os resultados dessa avaliação sinalizam para a sociedade se a escola apresenta qualidade suficiente para continuar funcionando como está.

Implantar o SEAP/RS em todas as suas fases – local, regional e estadual – significa concretizar um processo que reafirma a avaliação como um instrumento importante para explicitar os processos internos que ocorrem em cada instância, com o objetivo de diagnosticar quali e quantitativamente a Rede Estadual de Ensino e qualificar a gestão, aprofundando o controle público com inovação, participação e transversalidade.

No Sistema Estadual de Avaliação Participativa é fundamental participação e compromisso de todos, pois é por meio dessa dinâmica que se reforça o diálogo entre os agentes sociais internos e externos na análise institucional da Rede Estadual de Ensino, constituindo-se, portanto, um momento pedagógico importante de reflexão sobre a educação estadual.

O SEAP/RS também possibilitará consolidar a colaboração com as Instituições de Ensino Superior, em um grande movimento de pensar a SEDUC, as CRE e as escolas: sua gestão, sua prática pedagógica, suas condições físicas e materiais, fazendo um diagnóstico qualitativo do sistema educativo gaúcho, com vistas a detectar suas limitações, seus avanços e suas possibilidades para

oferecer uma educação pública de qualidade social, e, a partir deste diagnóstico, promover mudanças de prática e direcionamento da política educacional – da gestão escolar ao aperfeiçoamento da formação docente - que são necessárias para a melhoria da qualidade social da educação.

O que são Dimensões, Indicadores e Descritores?

Este «**Caderno de Avaliação nº 4: Roteiro para Avaliação Institucional Coletiva da SEDUC**» contém um instrumento objetivo para levar a bom termo os propósitos do SEAP/RS.

A estrutura central deste instrumento de avaliação, que aqui chamaremos de Roteiro para Avaliação Institucional Coletiva da SEDUC, e que a seguir apresentaremos, está baseada em dimensões, indicadores e descritores. Estes baseiam-se em outros processos de avaliação institucional de várias organizações governamentais e não governamentais: Ação Educativa, Unicef, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Inep, Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, Conselho Nacional dos Secretários de Educação, Fundação Abrinq, Fundescola-MEC, Seif-MEC, Seesp-MEC, Caise-MEC, PAR-MEC, IBGE, Instituto Pólis, Ipea, Undime e Uncme. São, portanto, inspirados em situações concretas de avaliação de organizações comprometidas com a melhoria contínua da qualidade social da educação.

Para facilitar a visualização do que propomos, é necessário conceituar o que entendemos por Dimensões, Indicadores e Descritores.

As **DIMENSÕES** estão aqui reunidas em 6 grandes eixos que procuram revelar todas condições sob as quais funciona a escola. São elas: **Dimensão 1** – Gestão Institucional; **Dimensão 2** – Espaço

Físico da Instituição; **Dimensão 3** – Organização e Ambiente de Trabalho; **Dimensão 4** – Condições de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola; **Dimensão 5** – Formação dos Profissionais da Educação; **Dimensão 6** – Práticas Pedagógicas e de Avaliação. Será através de cada uma delas que poderemos entender quais aspectos positivos ou negativos, quais avanços ou entraves existem no dia a dia da escola.

Os **INDICADORES** são desdobramentos das Dimensões, em que se apresentam as várias questões presentes que podem pormenorizar o funcionamento de um determinado aspecto das tarefas de gestão da Secretaria. Por exemplo: como são mediados os conflitos existentes na secretaria. Os indicadores são em número de 50.

Os **DESCRITORES**, sempre numa gradação de 1 a 5, apresentam cada indicador em vários cenários – da situação mais crítica (1) à situação mais favorável (5). São detalhamentos dos indicadores, que pontuam a qualidade e gradação (dos pontos fortes aos mais fracos) das condições da existência de cada indicador (apontam como aquele indicador estaria bem ou mal).

Valores utilizados na avaliação dos Indicadores

Os Indicadores serão pontuados e justificados segundo os Descritores apresentados, os quais retratarão as cinco (5) seguintes e diferentes gradações:

Valor 5 – Pontuação que indica, por meio do Descritor, a **situação excelente** na existência objetiva do indicador.

Valor 4 – Pontuação que indica, por meio do Descritor, a **situação muito boa** na existência objetiva do indicador.

Valor 3 – Pontuação que indica, por meio do Descritor, a **situação boa** na existência objetiva do indicador.

Valor 2 – Pontuação que indica, por meio do Descritor, a **situação precária** na existência objetiva do indicador.

Valor 1 – Pontuação que indica, por meio do Descritor, a **situação crítica** na existência objetiva do indicador.

NSA (Não se aplica) – Situação em que não existe possibilidade de avaliar, por não se aplicar à escola.

Avaliação Institucional Coletiva da SEDUC: Como fazer?

Nesta etapa do Sistema Estadual de Avaliação Participativa, são fundamentais a **participação** e o **compromisso** de todos os segmentos da secretaria na elaboração de seu diagnóstico, pois é por meio dessa dinâmica que se reforça o diálogo entre os agentes sociais internos e externos na análise institucional e, também, vislumbram-se as possibilidades de retorno e intervenção na prática coletiva que está incorporada ao cotidiano da SEDUC, bem como as mudanças nela necessárias.

Assim, acreditamos que a análise criteriosa do conjunto das dimensões desdobradas em indicadores e descritores traz um impacto positivo à secretaria, na medida em que ajuda na tomada de consciência por mudanças. Por isso, a importância de não torná-lo um instrumento burocrático, mas que seja visto como um momento pedagógico importante de reflexão sobre a secretaria: suas limitações, avanços e possibilidades com vistas a oferecer uma educação de qualidade social.

Evidentemente, muitos são os aspectos mobilizados em um processo avaliativo como este apresentado, já que nele estará revelada a capacidade de gestão, de planejamento antecipado, de engajamento e identificação, de análise e proposição, que são práticas essenciais ao sucesso de uma gestão efetiva em direção a uma educação de qualidade social, democrática e cidadã,

incorporando a sociedade na definição das prioridades das políticas sociais, em especial a educacional.

Etapas da Avaliação Institucional Coletiva da SEDUC

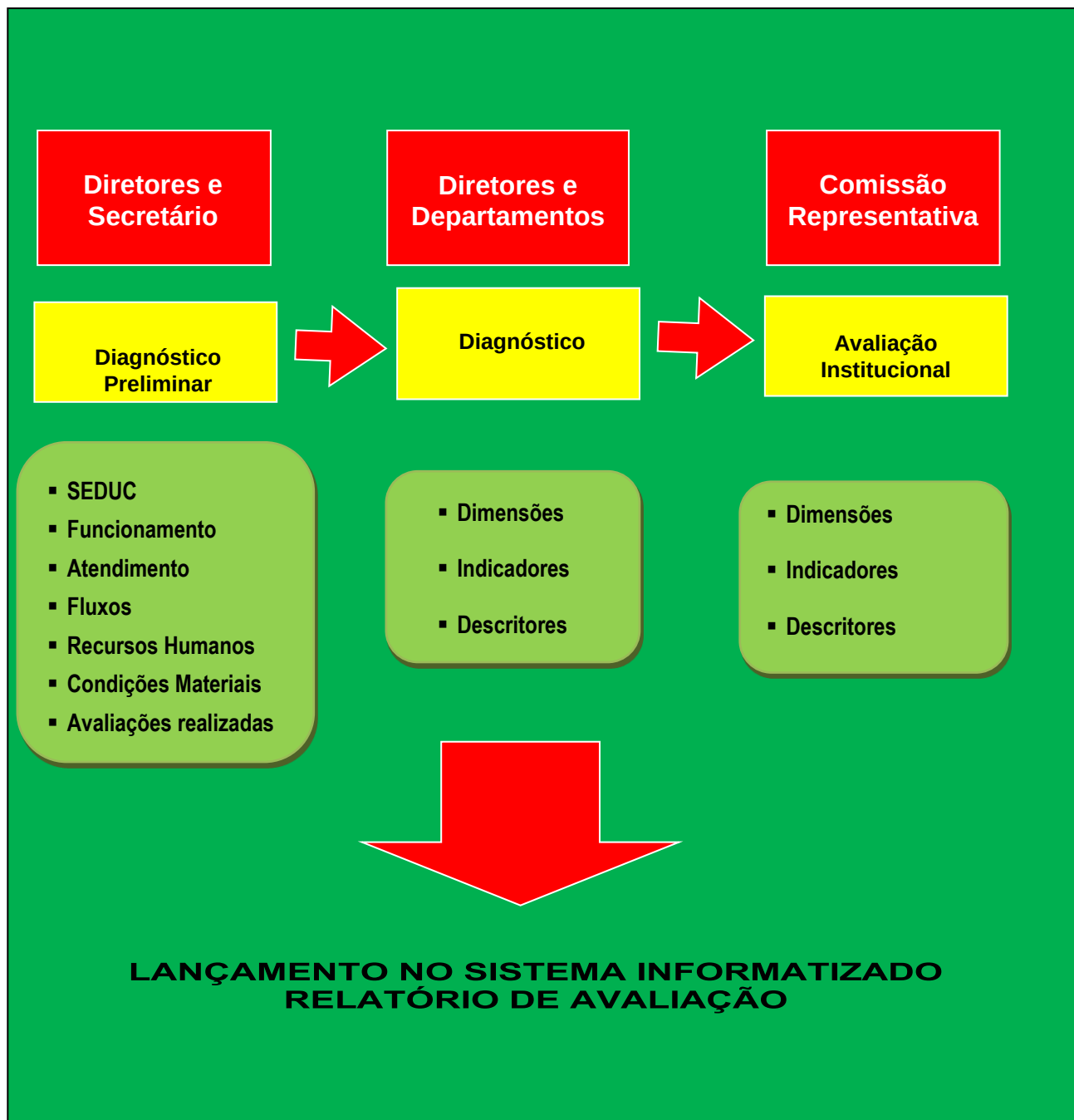
1ª etapa: será elaborado um diagnóstico preliminar pelos diretores de cada Departamento da SEDUC, a partir da análise das seis dimensões contidas no Caderno de Avaliação Nº 4 e dos indicadores quantitativos contidos no portal operacional do SEAP/RS (<https://eap.rs.gov.br>).

2ª etapa: serão realizadas reuniões do coletivo de cada departamento da SEDUC para análise do diagnóstico preliminar, debates e encaminhamentos. Nesta etapa devem ser escolhidos os representantes do departamento para compor a Comissão Representativa de Elaboração e Acompanhamento da Avaliação Institucional da SEDUC.

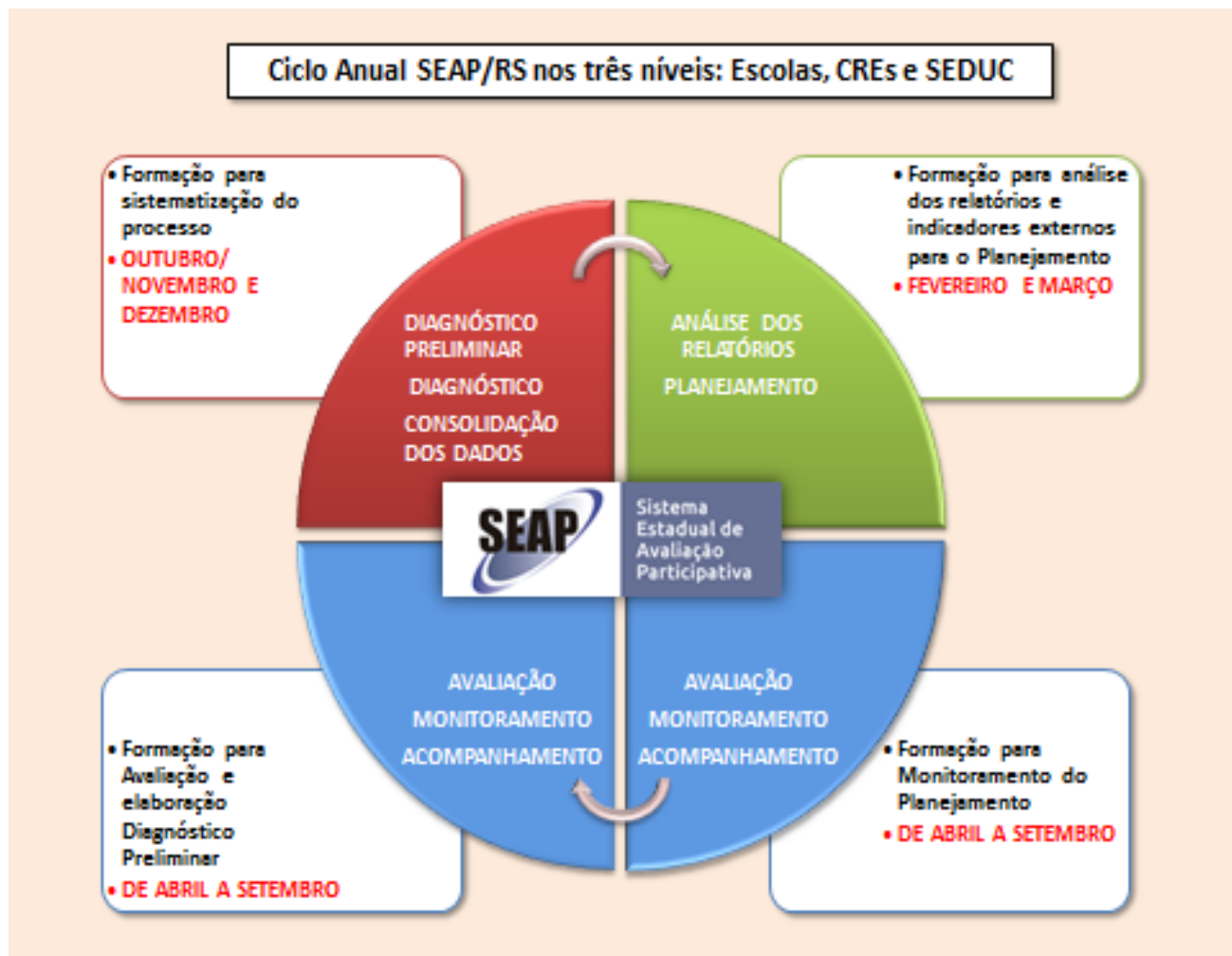
3ª etapa: a Comissão Representativa de Elaboração e Acompanhamento da Avaliação Institucional da SEDUC, integrada pelos representantes de cada departamento anteriormente escolhidos, após o debate e tomada de decisões, lançarão os dados no portal operacional do SEAP/RS (<https://eap.rs.gov.br>).

O detalhamento e os prazos para o processo de avaliação institucional estão contidos no Caderno de Avaliação Nº 1: Orientações para a elaboração da Avaliação Institucional.

A seguir, a representação das três etapas da **Avaliação Institucional Coletiva da SEDUC**:



O Ciclo Anual do SEAP, nas diferentes instâncias – Escola, CRE e SEDUC -, está assim representado pela figura abaixo com seus respectivos prazos:



Etapas	Prazos
• Diagnóstico Preliminar • Diagnóstico • Consolidação dos Dados	Outubro Novembro Dezembro
• Análise dos relatórios • Planejamento	Fevereiro Março
• Avaliação • Acompanhamento e Monitoramento	De abril a setembro

As 6 dimensões e os 50 indicadores

DIMENSÃO 1 – GESTÃO INSTITUCIONAL

- 1) Quanto ao planejamento anual específico e articulado do Gabinete e dos departamentos do órgão central da SEDUC, elaborado pelo secretário e por diretores, assessores e servidores dos respectivos Departamentos e conhecido pelas Coordenadorias Regionais de Educação.
- 2) Quanto ao monitoramento das diretrizes políticas, dos programas, projetos e ações de gestão e de sua utilização para promover melhorias nos processos de trabalho por Departamento do órgão central da SEDUC.
- 3) Quanto à execução das metas contidas no Plano Plurianual (PPA).
- 4) Quanto ao monitoramento da execução orçamentária.
- 5) Quanto ao conhecimento da legislação específica afim (LDO, LOA, Lei Federal nº 8.666/93, LDB, ECA, dentre outras) pelos diretores e assessores que atuam nos departamentos do órgão central da SEDUC.
- 6) Quanto ao conhecimento da estrutura e funcionamento dos departamentos do órgão central da SEDUC pelos diretores e assessores.
- 7) Quanto às instâncias de gestão participativa intra e entre departamentos do órgão central da SEDUC.
- 8) Quanto à socialização das informações técnicas e políticas entre os diretores, assessores e servidores que atuam nos departamentos do órgão central da SEDUC.
- 9) Quanto à utilização das informações técnicas e políticas no aprimoramento das ações estratégicas implementadas pelos departamentos do órgão central da SEDUC.
- 10) Quanto aos procedimentos institucionais para mediação de conflitos que ocorrem nos departamentos do órgão central da SEDUC.
- 11) Quanto à agilidade e prontidão na tomada das decisões, nos fluxos de processos, na execução dos programas e projetos e em situações rotineiras e imprevistas.

- 12) Quanto aos registros e sistematizações atualizadas de decisões e do processo de trabalho nos Departamentos do órgão central da SEDUC, que garantam o acúmulo e a memória institucional da Rede Estadual de Ensino.
- 13) Quanto ao sistema de informações integrado que garanta a presteza e fidedignidade dos dados educacionais, estruturais e de pessoal da Rede Estadual de Ensino.
- 14) Quanto ao acolhimento adequado e ágil ao público em geral, respeitando a diversidade (social, cultural, ideológica, étnica, de gênero, de orientação sexual, religiosa, pessoas com deficiências) e os encaminhamentos e disponibilização de informações e documentos em tempo razoável nos Departamentos do órgão central da SEDUC.
- 15) Quanto às políticas de valorização profissional (salário, carreira, concurso, dentre outras) voltada aos membros do magistério estadual e servidores de escola.
- 16) Quanto às iniciativas de cooperação com órgãos e instituições para promover o aperfeiçoamento das políticas de gestão e de formação e a melhoria da qualidade da educação.
- 17) Quanto às articulações com a União, entidades de representação dos gestores municipais, estaduais e órgãos normativos dos Sistemas de Ensino para aperfeiçoamento do Regime de Colaboração.
- 18) Quanto à política de comunicação no órgão central da SEDUC que tenha visão estratégica, que divulgue e potencialize as diretrizes, os programas e ações (com clareza, transparência, celeridade e qualidade na informação) e realize assessoramento ao secretário e diretores na relação com os meios de comunicação.

DIMENSÃO 2 – ESPAÇO FÍSICO DA INSTITUIÇÃO

- 19) Quanto à manutenção predial e de projetos complementares (elétrico, hidráulico, climatização, plano de prevenção contra incêndio - PPCI, entre outros) no órgão central da SEDUC.
- 20) Quanto às condições adequadas de trabalho nas salas e/ou espaços das equipes do órgão central da SEDUC: aeração, iluminação, acústica, higiene e segurança e dimensões do espaço físico para atender as necessidades do trabalho.
- 21) Quanto às condições adequadas na sala utilizada para refeições no órgão central da SEDUC: aeração, iluminação, higiene,

tamanho, mobiliário e equipamentos (fogão, forno de micro-ondas, geladeira, pia).

- 22) Quanto à acessibilidade plena no órgão central da SEDUC: rampa, corrimão, banheiro adaptado, piso podotátil, alargamento de portas, dentre outros, conforme estabelece a Lei Federal nº 10.098/2000.

DIMENSÃO 3 – ORGANIZAÇÃO E AMBIENTE DE TRABALHO

- 23) Quanto à suficiência, assiduidade dos assessores e servidores do órgão central da SEDUC.
- 24) Quanto às condições adequadas dos equipamentos de trabalho no Gabinete e nos departamentos do órgão central da SEDUC quanto à suficiência e adequação ao uso.
- 25) Quanto ao clima favorável no ambiente de trabalho, no Gabinete e departamentos do órgão central da SEDUC: boas relações interpessoais, práticas solidárias, participação e pertencimento no coletivo de trabalho.
- 26) Quanto às práticas de sustentabilidade ambiental no Gabinete e nos departamentos do órgão central da SEDUC: separação de lixo, uso econômico de materiais de expediente, otimização dos recursos de apoio, dentre outros.

DIMENSÃO 4 – POLÍTICAS PARA ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA

- 27) Quanto ao diagnóstico detalhado e atualizado das escolas da Rede Estadual de Ensino, que contemple aspectos pedagógicos, administrativos e estruturais.
- 28) Quanto à política para garantir o acesso às vagas na Rede Estadual de Ensino, na cidade e no campo, adequada quanto à divulgação do processo de matrícula em tempo hábil, critérios transparentes e democráticos, chamada pública e colaboração com municípios quando necessário.
- 29) Quanto à oferta e expansão de vagas no ensino médio nas escolas da Rede Estadual de Ensino, na cidade e no campo, aos adolescentes na idade própria, para universalizar esta etapa da educação básica.
- 30) Quanto à oferta e expansão de vagas na educação profissional nas escolas da Rede Estadual de Ensino, na cidade e no campo.

- 31) Quanto à política de manutenção e qualificação da infraestrutura (predial, elétrica e hidráulica, acessibilidade, dentre outros) da Rede Estadual de Ensino.
- 32) Quanto à política de modernização tecnológica das escolas da Rede Estadual de Ensino: equipamentos e proposta pedagógica.
- 33) Quanto à política de gestão de pessoas para a Rede Estadual de Ensino.
- 34) Quanto à política de formação continuada para os professores e servidores da Rede Estadual de Ensino.
- 35) Quanto à política de formação continuada para a Rede Estadual de Ensino nas temáticas obrigatórias do currículo escolar: gênero e sexualidade, juventudes, educação ambiental, cultura afro-brasileira e indígena, direitos humanos (leis nº 9.795/99, 11.525/03, 11.645/08).
- 36) Quanto às políticas específicas que visem aumentar as taxas de permanência e de aprovação e o nível de proficiência dos alunos da Rede Estadual de Ensino: reestruturação curricular, formação continuada, FICAI, gestão democrática.
- 37) Quanto às ações de cooperação e integração com órgãos, Universidades, ONGs e redes de serviço de apoio às escolas da Rede Estadual de Ensino: grupos interdisciplinares para ações regionalizadas em saúde e assistência do escolar.
- 38) Quanto às ações de apoio aos alunos das escolas da Rede Estadual de Ensino com defasagem de aprendizagem e de distorção idade/série: laboratório de aprendizagem, classes de aceleração, dentre outros.
- 39) Quanto às ações de aperfeiçoamento e monitoramento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): formulário de controle, formação continuada dos servidores envolvidos no Programa.
- 40) Quanto às ações e articulações com os municípios para o aperfeiçoamento e acompanhamento do Programa Estadual de apoio ao Transporte Escolar (PEATE) e do Programa de Alimentação Escolar municipalizado.
- 41) Quanto às ações de aperfeiçoamento e monitoramento dos Programas do Ministério da Educação: Ensino Médio Inovador, Mais Educação, PDE-Interativo, dentre outros.
- 42) Quanto à política de inclusão e acompanhamento ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) às escolas da Rede Estadual de Ensino.

- 43) Quanto às ações de aperfeiçoamento e expansão dos programas e projetos de ampliação da jornada escolar: Escola de Tempo Integral, Mais Educação, Ensino Médio Politécnico.
- 44) Quanto à política para mediação de conflitos que ocorrem nas escolas da Rede Estadual de Ensino: Comitê Comunitário de Prevenção à Violência, formação de equipes de mediadores de conflitos, núcleo de professores e de alunos mediadores de conflitos.

DIMENSÃO 5 – FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- 45) Quanto às ações de formação continuada aos assessores e servidores que atuam nos departamentos do órgão central da SEDUC e Coordenadorias Regionais de Educação.
- 46) Quanto à participação de assessores e servidores dos departamentos do órgão central da SEDUC em encontros de qualificação da educação com socialização e utilização dos aportes teóricos e metodológicos no processo de trabalho.

DIMENSÃO 6 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DE AVALIAÇÃO

- 47) Quanto à suficiência de equipamentos e materiais didático-pedagógicos para desenvolver o trabalho das assessorias técnicas do Gabinete e departamentos do órgão central da SEDUC.
- 48) Quanto ao assessoramento às questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras às Coordenadorias Regionais de Educação.
- 49) Quanto aos momentos de avaliação do trabalho dos departamentos do órgão central da SEDUC, com participação dos assessores e servidores.
- 50) Quanto à prática de interpretação e de uso dos indicadores oficiais de avaliação e resultados específicos das escolas da Rede Estadual de Ensino (SEAP, SAEB e IDEB) na elaboração das políticas e programas da SEDUC.

Roteiro para Avaliação Institucional Coletiva da SEDUC

Na sequência, reproduzimos, tal como é apresentado no sistema informatizado, o Roteiro para Avaliação Institucional Coletiva da SEDUC, que tem como objetivo orientar o debate e registrar as atividades desenvolvidas durante o processo de Avaliação Institucional do Sistema Estadual. Este Caderno servirá de base para o registro das informações a serem lançadas no sistema informatizado. Para acessar o sistema siga as instruções contidas no manual que está contido no Caderno de Avaliação Nº 1, onde também constam e-mails e telefones para contato.

DESEJAMOS UM BOM TRABALHO A TODOS!

DIMENSÃO 1: GESTÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Gestão Institucional						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
1. Quanto ao planejamento anual específico e articulado do Gabinete e dos Departamentos do órgão central da SEDUC, elaborado pelo secretário, diretores, assessores e servidores dos respectivos Departamentos e conhecido pelas Coordenadorias Regionais de Educação (CRE).	5. Existe planejamento anual específico e articulado em cada Departamento, elaborado pelo secretário e diretor e por todos os assessores e servidores que atuam no respectivo Departamento e conhecido por todas as CRE.					
	4. Existe planejamento anual específico e articulado em cada Departamento, elaborado pelo secretário e diretor e pela maioria dos assessores e servidores que atuam no respectivo Departamento e conhecido por todas as CRE.					
	3. Existe planejamento anual específico em cada Departamento, conhecido pela maioria dos assessores e servidores que atuam no respectivo Departamento e por todas as CRE, mas o planejamento é elaborado apenas pelo secretário, diretor e alguns assessores e não é articulado.					
	2. Existe planejamento anual específico em cada Departamento, conhecido por alguns assessores e servidores que atuam no respectivo Departamento e por algumas CRE, mas o planejamento é elaborado apenas pelo secretário e diretores e não é articulado.					
	1. Não existe planejamento anual específico e articulado nos Departamentos.					
JUSTIFICATIVA:						

Dimensão 1: Gestão Institucional						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
2. Quanto ao monitoramento das diretrizes políticas, dos programas, projetos e ações de gestão e de sua utilização para promover melhorias nos processos de trabalho por Departamento do órgão central da SEDUC.	5. Existe monitoramento sistemático de todas as diretrizes políticas, programas, projetos e ações de gestão e de sua utilização para promover melhorias nos processos de trabalho por Departamento.					
	4. Existe monitoramento sistemático da maioria das diretrizes políticas, dos programas, projetos e ações de gestão e de sua utilização para promover melhorias nos processos de trabalho por Departamento. 3. Existe monitoramento sistemático da maioria das diretrizes políticas, programas, projetos e ações de gestão, mas nem sempre é utilizado para promover melhorias nos processo de trabalho por Departamento. 2. Existe monitoramento esporádico de algumas diretrizes políticas, programas, projetos e ações de gestão, mas não é utilizado para promover melhorias nos processo de trabalho por Departamento. 1. Não existe monitoramento das diretrizes, dos programas, projetos e ações de gestão.	JUSTIFICATIVA:				

Dimensão 1: Gestão Institucional						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
3. Quanto à Execução das metas contidas no Plano Plurianual (PPA).	5. Existe execução das metas do Plano Plurianual, acima de 80% .					
	4. Existe execução das metas do Plano Plurianual, entre 79% e 60% .	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existe execução das metas do Plano Plurianual, entre 59% e 40% .					
	2. Existe execução das metas do Plano Plurianual, entre 39% e 20% .					
	1. Existe execução das metas do Plano Plurianual, abaixo de 20% .					

Dimensão 1: Gestão Institucional						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
4. Quanto ao monitoramento da execução orçamentária.	5. Existe aplicação dos recursos orçamentários acima de 80%.					
	4. Existe aplicação dos recursos orçamentários, entre 79% e 60%. 3. Existe aplicação dos recursos orçamentários, entre 59% e 40%. 2. Existe aplicação dos recursos orçamentários, entre 39% e 20%. 1. Existe aplicação dos recursos orçamentários, abaixo de 20%.	JUSTIFICATIVA:				

Dimensão 1: Gestão Institucional						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
5. Quanto ao conhecimento da legislação específica afim (LDO, LOA, Lei Federal nº 8.666/93, LDB, ECA, entre outras) pelos diretores e assessores que atuam nos Departamentos do órgão central da SEDUC.	5. Existe conhecimento da legislação específica afim por todos os diretores e assessores que atuam nos Departamentos. 4. Existe conhecimento da legislação específica afim por todos os diretores e pela maioria dos assessores que atuam nos Departamentos. 3. Existe conhecimento de parte da legislação específica afim, pela maioria dos diretores e assessores que atuam nos Departamentos. 2. Existe conhecimento de parte da legislação específica afim, por alguns diretores e assessores que atuam nos Departamentos. 1. Não existe conhecimento da legislação específica afim pelos diretores e assessores que atuam nos Departamentos.					
		JUSTIFICATIVA:				

Dimensão 1: Gestão Institucional							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
6. Quanto ao conhecimento da estrutura e funcionamento dos Departamentos do órgão central da SEDUC pelos diretores e assessores.	5. Existe conhecimento da estrutura e funcionamento dos Departamentos por todos os diretores e assessores.						
	4. Existe conhecimento da estrutura e funcionamento dos Departamentos por todos os diretores, mas só pela maioria dos assessores. 3. Existe conhecimento da estrutura e funcionamento dos Departamentos pela maioria dos diretores e assessores. 2. Existe conhecimento da estrutura e funcionamento dos Departamentos pela maioria dos diretores e por alguns assessores. 1. Não existe conhecimento da estrutura e funcionamento dos Departamentos por diretores e assessores.	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 1: Gestão Institucional							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
7. Quanto às instâncias de gestão participativa intra e entre Departamentos do órgão central da SEDUC.	5. Existem instâncias de gestão participativa intra e entre todos os Departamentos, com funcionamento sistemático.						
	4. Existem instâncias de gestão participativa intra e entre a maioria dos Departamentos, com funcionamento sistemático.	JUSTIFICATIVA:					
	3. Existem instâncias de gestão participativa entre a maioria dos Departamentos, com funcionamento sistemático , porém, internamente o funcionamento é esporádico.						
	2. Existem instâncias de gestão participativa intra e entre a maioria dos Departamentos, porém, o funcionamento é esporádico.						
	1. Não existem instâncias de gestão participativa.						

Dimensão 1: Gestão Institucional						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
8. Quanto à socialização das informações técnicas e políticas entre os diretores, assessores e servidores que atuam nos Departamentos do órgão central da SEDUC.	5. Existe socialização de todas as informações técnicas e políticas entre todos os diretores, assessores e servidores que atuam em todos os Departamentos.					
	4. Existe socialização da maioria das informações técnicas e políticas entre todos os diretores e entre a maioria dos assessores e servidores que atuam em todos os Departamentos.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existe socialização da maioria das informações técnicas e políticas entre todos os diretores e entre alguns assessores e servidores que atuam em todos os Departamentos.					
	2. Existe socialização de algumas informações técnicas e políticas entre alguns diretores, assessores e servidores que atuam em todos os Departamentos.					
	1. Não existe socialização de informações técnicas e políticas entre os diretores, assessores e servidores que atuam nos Departamentos.					

Dimensão 1: Gestão Institucional							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NS A
9. Quanto à utilização das informações técnicas e políticas no aprimoramento das ações estratégicas implementadas pelos Departamentos do órgão central da SEDUC.	5. Existe utilização de todas as informações técnicas e políticas no aprimoramento das ações estratégicas implementadas pelos Departamentos.						
	4. Existe utilização da maioria das informações técnicas e políticas no aprimoramento das ações estratégicas implementadas pelos Departamentos. 3. Existe utilização da maioria das informações técnicas e políticas no aprimoramento da maioria das ações estratégicas implementadas pelos Departamentos. 2. Existe utilização de algumas informações técnicas e políticas no aprimoramento de algumas das políticas implementadas pelos Departamentos. 1. Não existe utilização das informações técnicas e políticas no aprimoramento das ações estratégicas implementadas pelos Departamentos.	JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 1: Gestão Institucional						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
10. Quanto aos procedimentos institucionais para mediação de conflitos que ocorrem nos Departamentos do órgão central da SEDUC.	5. Existem procedimentos institucionais para mediação de conflitos que ocorrem nos Departamentos, conhecidos por todos os assessores e servidores e utilizados sistematicamente .					
	4. Existem procedimentos institucionais para mediação de conflitos que ocorrem nos Departamentos conhecidos por todos os assessores e servidores e utilizados na maioria das vezes . 3. Existem procedimentos institucionais para mediação de conflitos que ocorrem nos Departamentos, conhecidos pela maioria dos assessores e servidores e utilizados na maioria das vezes . 2. Existem procedimentos institucionais para mediação de conflitos que ocorrem nos Departamentos, conhecidos por alguns assessores e servidores, mas utilizados raramente . 1. Não existem procedimentos institucionais para mediação de conflitos que ocorrem nos Departamentos.	JUSTIFICATIVA:				

Dimensão 1: Gestão Institucional						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
11. Quanto à agilidade e prontidão na tomada de decisões, nos fluxos de processos, na execução dos programas e projetos e em situações rotineiras e imprevistas.	5. Existem grande agilidade e prontidão em todos os Departamentos na tomada de decisões, nos fluxos dos processos, na execução dos programas e projetos e em situações rotineiras e imprevistas.					
	4. Existem grande agilidade e prontidão em todos os Departamentos na tomada de decisões, nos fluxos dos processos, na execução dos programas e projetos, mas nem sempre há grande agilidade em situações rotineiras e imprevistas.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existem agilidade e prontidão em alguns Departamentos na tomada de decisões e nos fluxos dos processos, na execução dos programas e projetos e em situações rotineiras e imprevistas.					
	2. Existem agilidade e prontidão em alguns Departamentos na tomada de decisões e nos fluxos dos processos, mas não há agilidade na execução dos programas e projetos e em situações rotineiras e imprevistas.					
	1. Não existem agilidade e prontidão nos Departamentos na tomada de decisões, nos fluxos dos processos, na execução dos programas e projetos e em situações rotineiras e imprevistas.					

Dimensão 1: Gestão Institucional						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
12. Quanto aos registros e sistematizações atualizadas de decisões e do processo de trabalho nos Departamentos do órgão central da SEDUC, que garantam o acúmulo e a memória institucional da Rede Estadual de Ensino.	5. Existem sempre registros e sistematizações atualizadas de decisões e do processo de trabalho em todos os departamentos que garantam o acúmulo e a memória institucional da Rede Estadual de Ensino.					
	4. Existem sempre registros e sistematizações atualizadas de decisões do processo de trabalho na maioria dos Departamentos que garantam o acúmulo e a memória institucional da Rede Estadual de Ensino. 3. Existem, na maioria das vezes, registros e sistematizações atualizadas de decisões do processo de trabalho na maioria dos Departamentos que garantam o acúmulo e a memória institucional da Rede Estadual de Ensino. 2. Existem, eventualmente, registros e sistematizações atualizadas de decisões do processo de trabalho em alguns Departamentos que garantam o acúmulo e a memória institucional da Rede Estadual de Ensino. 1. Não existem registros e sistematizações atualizadas de decisões do processo de trabalho nos Departamentos que garantam o acúmulo e a memória institucional da Rede Estadual de Ensino.	JUSTIFICATIVA:				

Dimensão 1: Gestão Institucional						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
13. Quanto ao sistema de informações integrado que garanta prestação e fidedignidade dos dados educacionais, estruturais e de pessoal da Rede Estadual de Ensino.	5. Existe sistema de informações integrado que garante prestação e fidedignidade dos dados educacionais, estruturais e de pessoal da Rede Estadual de Ensino.					
	4. Existe sistema de informações integrado que garante prestação e fidedignidade dos dados educacionais e de pessoal, mas não há sistema de informações de dados estruturais da Rede Estadual de Ensino.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existe sistema de informações que garanta prestação e fidedignidade da maioria dos dados educacionais e de pessoal, mas não garante a prestação dos dados estruturais da Rede Estadual de Ensino e o sistema existente não é integrado .					
	2. Existe sistema de informações que garante fidedignidade de alguns dados educacionais e de pessoal, mas não há prestação de informações de dados estruturais da Rede Estadual de Ensino, nem sistema integrado.					
	1. Não existe sistema de informações integrado que garanta prestação e fidedignidade dos dados educacionais, estruturais e de pessoal da Rede Estadual de Ensino.					

Dimensão 1: Gestão Institucional						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
14. Quanto ao acolhimento adequado e ágil ao público em geral, respeitando a diversidade (social, cultural, ideológica, étnica, de gênero, orientação sexual, religiosa, pessoas com deficiências), garantindo a disponibilização de informações e documentos, em tempo razoável, nos Departamentos do órgão central da SEDUC.	5. Existe acolhimento adequado e ágil ao público em geral, respeitando a diversidade (social, cultural, ideológica, étnica, de gênero, de orientação sexual, religiosa, pessoas com deficiências), garantindo a disponibilização de informações e documentos em tempo razoável, em todos os Departamentos.					
	4. Existe acolhimento adequado e ágil ao público em geral, respeitando a diversidade (social, cultural, ideológica, étnica, de gênero, de orientação sexual, religiosa, pessoas com deficiências), garantindo a disponibilização de informações e documentos em tempo razoável, na maioria dos Departamentos.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existe acolhimento adequado e ágil ao público em geral e, na maioria das vezes , é garantida a disponibilização de informações e documentos em tempo mais ou menos razoável, na maioria dos Departamentos, mas nem sempre a diversidade (social,					

	cultural, ideológica, étnica, de gênero, de orientação sexual, religiosa, pessoas com deficiências) é respeitada. 2. Existe acolhimento ao público em geral e, em algumas vezes, é garantida a disponibilização de informações, mas não são agilizados os documentos e nem sempre a diversidade (social, cultural, ideológica, étnica, de gênero, de orientação sexual, religiosa, pessoas com deficiências) é respeitada. 1. Não existe acolhimento adequado e ágil ao público em geral, respeitando a diversidade (social, cultural, ideológica, étnica, de gênero, de orientação sexual, religiosa, pessoas com deficiências), garantindo a disponibilização de informações e documentos em tempo razoável nos Departamentos.	
--	--	--

Dimensão 1: Gestão Institucional						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
15. Quanto às políticas de valorização profissional (salário, carreira, concurso, dentre outras) voltada aos membros do magistério estadual e servidores de escola.	5. Existem políticas permanentes de valorização profissional voltada aos membros do magistério estadual e servidores de escola, construídas com os integrantes das categorias e com a representação sindical. 4. Existem políticas permanentes de valorização profissional voltada aos membros do magistério estadual e servidores de escola, discutidas com os integrantes das categorias e com a representação sindical. 3. Existem políticas permanentes de valorização profissional voltada aos membros do magistério estadual e servidores de escola. 2. Existem políticas esporádicas de valorização profissional voltada aos membros do magistério estadual e servidores de escola. 1. Não existem políticas de valorização profissional voltada aos membros do magistério estadual e servidores de escola.					
		JUSTIFICATIVA:				

Dimensão 1: Gestão Institucional							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
16. Quanto às iniciativas de cooperação com órgãos e instituições para promover o aperfeiçoamento das políticas de gestão e de formação e a melhoria da qualidade da educação.	5. Existem, em todos os Departamentos, iniciativas permanentes de cooperação com órgãos e instituições para promover o aperfeiçoamento das políticas de gestão e de formação e a melhoria da qualidade da educação.						
	4. Existem, na maioria dos Departamentos, iniciativas permanentes de cooperação com órgãos e instituições para promover o aperfeiçoamento das políticas de gestão e de formação e a melhoria da qualidade da educação.	JUSTIFICATIVA:					
	3. Existem iniciativas permanentes de cooperação com órgãos e instituições, em alguns Departamentos, para promover o aperfeiçoamento das políticas de gestão e de formação e a melhoria da qualidade da educação.						
	2. Existem, em alguns Departamentos, iniciativas esporádicas de cooperação com órgãos e instituições para promover o aperfeiçoamento das políticas de gestão e de formação e a melhoria da qualidade da educação.						
	1. Não existem iniciativas de cooperação com outros órgãos e instituições para promover o aperfeiçoamento das políticas de gestão e de formação e a melhoria da qualidade da educação.						

Dimensão 1: Gestão Institucional						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NS A
17. Quanto às articulações com a União e entidades de representação dos gestores municipais, estaduais e órgãos normativos dos Sistemas de Ensino para aperfeiçoamento do Regime de Colaboração.	5. Existem articulações permanentes com a União e com todas as entidades de representação dos gestores municipais, estaduais e órgãos normativos dos Sistemas de Ensino para o aperfeiçoamento do Regime de Colaboração. 4. Existem articulações permanentes com a União e com a maioria das entidades de representação dos gestores municipais, estaduais e órgãos normativos dos Sistemas de Ensino para o aperfeiçoamento do Regime de Colaboração. 3. Existem articulações permanentes com a União e com algumas entidades de representação dos gestores municipais, estaduais e órgãos normativos dos Sistemas de Ensino para o aperfeiçoamento do Regime de Colaboração. 2. Existem articulações esporádicas com a União e com algumas entidades de representação dos gestores municipais, estaduais e órgãos normativos dos Sistemas de Ensino para o aperfeiçoamento do Regime de Colaboração. 1. Não existem articulações com a União e com entidades de representação dos gestores municipais, estaduais e órgãos normativos dos Sistemas de Ensino para o aperfeiçoamento do Regime de Colaboração.					
		JUSTIFICATIVA:				

Dimensão 1: Gestão Institucional						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
18. Quanto à política de comunicação no órgão central da SEDUC que tenha visão estratégica, que divulgue e potencialize as diretrizes, os programas e ações (com clareza, transparência, celeridade e qualidade na informação) e realize assessoramento ao secretário e diretores na relação com os meios de comunicação.	5. Existe política de comunicação que tenha visão estratégica, que divulgue e potencialize todas as diretrizes, os programas e ações (com clareza, transparência, celeridade e qualidade na informação) e realize assessoramento ao secretário e a todos os diretores na relação com os meios de comunicação.					
	4. Existe política de comunicação que tenha visão estratégica, que divulgue a maioria das diretrizes, dos programas e ações (com clareza, transparência, celeridade e qualidade na informação) e realize assessoramento ao secretário e a todos os diretores na relação com os meios de comunicação.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existe política de comunicação que tenha visão estratégica, que divulgue a maioria das diretrizes, dos programas e ações (com clareza, transparência e qualidade na informação), mas a divulgação não tem a celeridade necessária e nem sempre acontece o assessoramento aos diretores na relação					

	com os meios de comunicação. 2. Existe política de comunicação que divulgue algumas diretrizes, programas e ações (com clareza e transparência), mas não tem visão estratégica, nem celeridade e qualidade na divulgação das informações e somente o secretário recebe assessoramento na relação com os meios de comunicação. 1. Não existe política de comunicação que tenha visão estratégica, que divulgue e potencialize as diretrizes, os programas e ações (com clareza, transparência, celeridade e qualidade na informação) e realize assessoramento ao secretário e aos diretores na relação com os meios de comunicação.	
--	--	--

DIMENSÃO 2: ESPAÇO FÍSICO DA INSTITUIÇÃO

Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
19. Quanto à manutenção predial e projetos complementares (elétrico, hidráulico, climatização, plano de prevenção contra incêndio - PPCI, entre outros) no órgão central da SEDUC.	5. Existe manutenção predial e de projetos complementares (elétrico, hidráulico, climatização, plano de prevenção contra incêndio - PPCI, entre outros) sistemática no órgão central da SEDUC. 4. Existe manutenção predial e da maioria dos projetos complementares (elétrico, hidráulico, climatização, plano de prevenção contra incêndio - PPCI, entre outros) sistemática no órgão central da SEDUC. 3. Existe manutenção predial sistemática e esporádica na maioria dos projetos complementares (elétrico, hidráulico, climatização, plano de prevenção contra incêndio - PPCI, entre outros) no órgão central da SEDUC. 2. Existe, raramente , manutenção predial e dos projetos complementares (elétrico, hidráulico, climatização, plano de prevenção contra incêndio - PPCI, entre outros) no órgão central da SEDUC. 1. Não existe manutenção predial e dos projetos complementares						
		JUSTIFICATIVA:					

	(elétrico, hidráulico, climatização, plano de prevenção contra incêndio – PPCI, entre outros) no órgão central da SEDUC.	
--	--	--

Dimensão 2: Espaço Físico da Instituição						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
20. Quanto às condições adequadas de trabalho nas salas e/ou espaços das equipes do órgão central da SEDUC: aeração, iluminação, climatização, acústica, higiene e segurança e dimensões do espaço físico para atender as necessidades do trabalho.	5. Existem condições plenamente adequadas de trabalho nas salas e/ou espaços das equipes: aeração, iluminação, climatização, acústica, higiene e segurança e as dimensões do espaço físico são plenamente adequadas para atender as necessidades de trabalho.					
	4. Existem condições adequadas de trabalho nas salas e/ou espaços das equipes: aeração, iluminação, climatização, acústica, higiene e segurança e as dimensões do espaço físico são adequadas para atender as necessidades de trabalho.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existem condições parcialmente adequadas de trabalho nas salas e/ou espaços das equipes: aeração, iluminação, climatização, acústica, higiene e segurança e as dimensões do espaço físico são parcialmente adequadas para atender as necessidades de trabalho.					
	2. Existem condições precárias de trabalho nas salas e/ou espaços das equipes do prédio central da SEDUC: aeração, iluminação, climatização, acústica, higiene e segurança e as dimensões do espaço físico atendem precariamente as necessidades de trabalho.					
	1. Não existem condições adequadas de trabalho nas salas e/ou espaços das equipes.					

Dimensão 2: Espaço Físico da Instituição						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
21. Quanto às condições adequadas na sala utilizada para refeições do órgão central da SEDUC: aeração, iluminação, higiene, tamanho mobiliário e equipamentos (fogão, forno de micro-ondas, geladeira, pia).	5. Existem condições plenamente adequadas na sala utilizada para refeições: aeração, iluminação, higiene, tamanho, mobiliário e equipamentos (fogão, forno de micro-ondas, geladeira, pia).					
	4. Existem condições adequadas na sala utilizada para refeições: aeração, iluminação, higiene, tamanho, mobiliário e equipamentos (fogão, forno de micro-ondas, geladeira, pia). 3. Existem condições parcialmente adequadas na sala utilizada para refeições: aeração, iluminação, higiene, tamanho, mobiliário e os equipamentos (fogão, forno de micro-ondas, geladeira, pia). 2. Existem condições de uso precárias na sala utilizada para refeições: aeração, iluminação, higiene e tamanho, o mobiliário e equipamentos (fogão, forno de micro-ondas, geladeira, pia). 1. Não existem condições adequadas na sala utilizada para refeições.	JUSTIFICATIVA:				

Dimensão 2: Espaço Físico da Instituição						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
22. Quanto à acessibilidade plena no órgão central da SEDUC: rampa, corrimão, banheiro adaptado, piso podotátil, alargamento de portas, dentre outros – Lei Federal nº10.098/2000.	5. Existe acessibilidade plena no órgão central da SEDUC: rampa, corrimão, banheiro adaptado, piso podotátil, alargamento de portas, dentre outros.					
	4. Existe acessibilidade parcial no órgão central da SEDUC, pois atende à maioria das especificações da Lei Federal: rampa, corrimão, banheiro adaptado, piso podotátil, alargamento de portas. 3. Existe acessibilidade parcial no órgão central da SEDUC, pois atende algumas especificações da Lei Federal: rampa, corrimão, banheiro adaptado, alargamento de portas. 2. Existe acessibilidade precária no órgão central da SEDUC, pois só atende a especificação da Lei Federal quanto ao banheiro adaptado. 1. Não existe acessibilidade no órgão central da SEDUC.	JUSTIFICATIVA:				

DIMENSÃO 3: ORGANIZAÇÃO E AMBIENTE DE TRABALHO

Dimensão 3: Organização e Ambiente de Trabalho							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NS A
23. Quanto à suficiência, assiduidade dos assessores e servidores do órgão central da SEDUC.	5. Existe suficiência de assessores e servidores para atender todos os Departamentos e em torno de 5% dos assessores e servidores, mensalmente, apresentam faltas e/ou licenças.						
		JUSTIFICATIVA:					
	4. Existe suficiência de assessores e servidores para atender todos os Departamentos e em torno de 10% dos assessores e servidores, mensalmente, apresentam faltas e/ou licenças.						
	3. Existe suficiência de assessores e servidores para atender a maioria dos Departamentos e em torno de 15% dos assessores e servidores, mensalmente, apresentam faltas e/ou licenças.						
	2. Não existe suficiência de assessores e servidores para atender a maioria dos Departamentos e em torno de 25% dos assessores e servidores, mensalmente, apresentam faltas e/ou licenças.						
	1. Não existe suficiência de assessores e servidores para atender os Departamentos.						

Dimensão 3: Organização e Ambiente de Trabalho						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
24. Quanto às condições adequadas dos equipamentos de trabalho no Gabinete e nos Departamentos do órgão central da SEDUC quanto à suficiência e adequação ao uso.	5. Existem condições plenamente adequadas dos equipamentos de trabalho no Gabinete e nos Departamentos quanto à suficiência e adequação ao uso.					
	4. Existem condições adequadas dos equipamentos de trabalho no Gabinete e nos Departamentos quanto à suficiência e adequação ao uso. 3. Existem condições parcialmente adequadas dos equipamentos de trabalho no Gabinete e nos Departamentos quanto à suficiência e adequação ao uso. 2. Existem condições precárias dos equipamentos de trabalho no Gabinete e nos Departamentos quanto à suficiência e adequação ao uso. 1. Não existem condições adequadas dos equipamentos de trabalho no Gabinete e nos Departamentos.	JUSTIFICATIVA:				

Dimensão 3: Organização e Ambiente de Trabalho						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
25. Quanto ao clima favorável no ambiente de trabalho, no Gabinete e Departamento os do órgão central da SEDUC: boas relações interpessoais, práticas solidárias, participação e pertencimento no coletivo de trabalho.	5. Existe sempre um clima favorável no ambiente de trabalho no Gabinete e em todos os Departamentos do órgão central da SEDUC, que é percebido nas boas relações interpessoais, nas práticas solidárias, na participação e pertencimento no coletivo de trabalho.					
	4. Existe, na maioria das vezes, um clima favorável de trabalho no Gabinete e em todos os Departamentos do órgão central da SEDUC, que é percebido nas boas relações interpessoais, nas práticas solidárias, na participação e pertencimento no coletivo de trabalho. 3. Existe, na maioria das vezes, um clima favorável de trabalho no Gabinete e nos Departamentos do órgão central da SEDUC, que é percebido nas boas relações interpessoais, nas práticas solidárias, mas a participação e o pertencimento no coletivo de trabalho são frágeis. 2. Existe um clima favorável de trabalho no Gabinete e nos Departamentos do órgão central da SEDUC apenas nos momentos de confraternização e nas datas festivas. 1. Não existe um clima favorável de trabalho no Gabinete e nos Departamentos do órgão central da SEDUC.	JUSTIFICATIVA:				

Dimensão 3: Organização e Ambiente de Trabalho						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
26. Quanto às práticas de sustentabilidade ambiental no Gabinete e nos Departamentos do órgão central da SEDUC: separação de lixo, uso econômico de materiais de expediente, otimização dos recursos de apoio, dentre outros.	5. Existem práticas permanentes de sustentabilidade ambiental no Gabinete e em todos os Departamentos do órgão central da SEDUC: separação de lixo, uso econômico de materiais de expediente, otimização dos recursos de apoio, dentre outros.					
	4. Existem práticas permanentes de sustentabilidade ambiental no Gabinete e na maioria dos Departamentos do órgão central da SEDUC: separação de lixo, uso econômico de materiais de expediente, otimização dos recursos de apoio, dentre outros.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existem práticas permanentes de sustentabilidade ambiental no Gabinete e em alguns Departamentos do órgão central da SEDUC: separação de lixo, uso econômico de materiais de expediente, otimização dos recursos de apoio, dentre outros.					
	2. Existem práticas eventuais de sustentabilidade ambiental no Gabinete e nos Departamentos do órgão central da SEDUC: separação de lixo, uso econômico de materiais de expediente, otimização dos recursos de apoio, dentre outros.					
	1. Não existem práticas de sustentabilidade ambiental no Gabinete e nos Departamentos do órgão central da SEDUC.					

DIMENSÃO 4: POLÍTICAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA

Dimensão 4: Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
27. Quanto ao diagnóstico detalhado e atualizado das escolas da Rede Estadual de Ensino, que contemple aspectos pedagógicos, administrativos e estruturais.	5. Existe diagnóstico detalhado e atualizado de todas as escolas da Rede Estadual de Ensino que contemple aspectos pedagógicos, administrativos e estruturais.					
	4. Existe diagnóstico detalhado e atualizado da maioria das escolas da Rede Estadual de Ensino que contemple aspectos pedagógicos, administrativos e estruturais.					
	3. Existe diagnóstico detalhado e atualizado de algumas escolas da Rede Estadual de Ensino que contemple aspectos pedagógicos, administrativos e estruturais.					
	2. Existe diagnóstico atualizado de algumas escolas da Rede Estadual de Ensino que contemple apenas um dos aspectos: pedagógicos, administrativos ou estruturais.					
	1. Não existe diagnóstico das escolas da Rede Estadual de Ensino.					
JUSTIFICATIVA:						

Dimensão 4: Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola							
Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
28. Quanto à política para garantir o acesso às vagas na Rede Estadual de Ensino, na cidade e no campo, adequada quanto à divulgação do processo de matrícula em tempo hábil, critérios transparentes e democráticos, chamada pública e colaboração com municípios quando necessário.	5. Existe política para garantir o acesso às vagas na Rede Estadual de Ensino, na cidade e no campo, em todos os municípios, adequada quanto à divulgação do processo de matrícula em tempo hábil, critérios democráticos e transparentes, chamada pública e colaboração com os municípios quando necessário.						
	4. Existe política para garantir o acesso às vagas nas escolas da Rede estadual de Ensino na cidade e no campo, na maioria dos municípios, adequada quanto à divulgação do processo de matrícula em tempo hábil, critérios democráticos e transparentes, chamada pública e colaboração com os municípios quando necessário.						
	3. Existe política para garantir o acesso às vagas nas escolas da Rede estadual de Ensino na cidade e no campo, em alguns municípios, adequada quanto à divulgação do processo de matrícula em tempo hábil, critérios democráticos e transparentes, chamada pública e colaboração com os municípios quando necessário.						
	2. Existe política para garantir o acesso às vagas nas escolas da Rede estadual de Ensino na cidade e no campo, em alguns municípios, inadequada quanto à divulgação do processo de matrícula em tempo hábil, critérios democráticos e transparentes, chamada pública e colaboração com os municípios quando necessária.						
	1. Não existe política para garantir o acesso às vagas nas escolas da Rede Estadual de Ensino na cidade e no campo.						
		JUSTIFICATIVA:					

Dimensão 4: Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
29. Quanto à oferta e expansão de vagas no ensino médio nas escolas da Rede Estadual de Ensino, na cidade e no campo, aos adolescentes na idade própria, para universalizar esta etapa da educação básica.	5. Existe oferta de vagas no ensino médio nas escolas da Rede Estadual de Ensino, na cidade e no campo, para todos adolescentes na idade própria, para universalizar esta etapa da educação básica.					
	4. Existe oferta de vagas no ensino médio nas escolas da Rede Estadual de Ensino, na cidade e no campo, para a maioria dos adolescentes na idade própria.					
	3. Existe oferta de vagas no ensino médio nas escolas da Rede Estadual de Ensino, na cidade, para a maioria dos adolescentes na idade própria, mas no campo a oferta restringe-se a poucos municípios.					
	2. Existe oferta de vagas no ensino médio nas escolas da Rede Estadual de Ensino, na cidade, para alguns adolescentes na idade própria, mas no campo a oferta de vagas restringe-se a poucos municípios e é insuficiente.					
	1. Não existe oferta de vagas no ensino médio nas escolas da Rede Estadual de Ensino para os adolescentes na idade própria, na cidade e no campo.					
JUSTIFICATIVA:						

Dimensão 4: Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
30. Quanto à oferta e expansão de vagas na educação profissional nas escolas da Rede Estadual de Ensino, na cidade e no campo.	5. Existe oferta de vagas na educação profissional nas escolas da Rede Estadual de Ensino, na cidade e no campo, para todos os adolescentes e jovens que buscam matrícula.					
	4. Existe oferta de vagas na educação profissional nas escolas da Rede Estadual de Ensino, na cidade e no campo, para a maioria dos adolescentes e jovens que buscam matrícula. 3. Existe oferta de vagas na educação profissional nas escolas da Rede Estadual de Ensino, na cidade, para a maioria dos adolescentes e jovens, que buscam matrícula, mas no campo a oferta restringe-se a poucos municípios. 2. Existe oferta de vagas insuficiente na educação profissional nas escolas da Rede Estadual de Ensino, na cidade e no campo, para adolescentes e jovens que buscam matrícula. 1. Não existe oferta de vagas na educação profissional nas escolas da Rede Estadual de Ensino, na cidade e no campo, para adolescentes e jovens que buscam matrícula.	JUSTIFICATIVA:				

Dimensão 4: Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
31. Quanto à política de manutenção e qualificação da infraestrutura (predial, elétrica e hidráulica, acessibilidade, dentre outros) da Rede Estadual de Ensino.	5. Existe política de manutenção e qualificação da infraestrutura (predial, elétrica e hidráulica, acessibilidade, dentre outras) implementada em todas as escolas e Coordenadorias Regionais de Educação, com acompanhamento permanente .					
	4. Existe política de manutenção e qualificação da infraestrutura (predial, elétrica e hidráulica, acessibilidade, dentre outras) implementada na maioria das escolas e Coordenadorias Regionais de Educação, com acompanhamento permanente .	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existe política de manutenção e qualificação da infraestrutura (predial, elétrica e hidráulica, acessibilidade, dentre outras) implementada na maioria das escolas e Coordenadorias Regionais de Educação, com acompanhamento esporádico .					
	2. Existe política de manutenção e qualificação da infraestrutura (predial, elétrica e hidráulica, acessibilidade, dentre outras) implementada em algumas escolas , mas não existe acompanhamento.					
	1. Não existe política de manutenção e qualificação da infraestrutura das escolas da Rede Estadual de Ensino.					

Dimensão 4: Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
32. Quanto à política de modernização tecnológica das escolas da Rede Estadual de Ensino: equipamentos e proposta pedagógica.	5. Existe política própria de modernização tecnológica implementada em todas as escolas da Rede Estadual de Ensino: equipamentos suficientes e proposta pedagógica.					
	4. Existe política própria de modernização tecnológica implementada na maioria das escolas da Rede Estadual de Ensino: equipamentos suficientes e proposta pedagógica.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existe política própria de modernização tecnológica implementada na maioria das escolas da Rede Estadual de Ensino: equipamentos suficientes, mas sem proposta pedagógica.					
	2. Existe política própria de modernização tecnológica implementada em algumas escolas da Rede Estadual de Ensino, com apenas alguns equipamentos e sem proposta pedagógica.					
	1. Não existe política própria de modernização tecnológica nas escolas da Rede Estadual de Ensino.					

Dimensão 4: Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
33. Quanto à política de gestão de pessoas para a Rede Estadual de Ensino.	5. Existe política de gestão de pessoas para as escolas da Rede Estadual de Ensino e Coordenadorias Regionais de Educação (CRE), baseada nos critérios democráticos de equidade e transparência e com instâncias de diálogo permanente com todas as equipes diretivas das escolas e das CRE.					
	4. Existe política de gestão de pessoas para as escolas da Rede Estadual de Ensino, baseada nos critérios democráticos de equidade e transparência e com instâncias de diálogo permanente com a maioria das equipes diretivas das escolas e das CRE.					
	3. Existe política de gestão de pessoas para as escolas da Rede Estadual de Ensino, baseada nos critérios democráticos de equidade e transparência e com instâncias de diálogo permanente com algumas equipes diretivas das escolas e das CRE.					
	2. Existe política de gestão de pessoas para as escolas da Rede Estadual de Ensino baseada nos critérios democráticos de equidade e transparência e com instâncias de diálogo esporádicas com algumas equipes diretivas das escolas e das CRE.					
	1. Não existe política de gestão de pessoas para as escolas da Rede Estadual de Ensino.					
JUSTIFICATIVA:						

Dimensão 4: Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NS A
34. Quanto à política de formação continuada aos professores e servidores da Rede Estadual de Ensino.	5. Existe política própria sistemática de formação continuada aos professores e servidores da Rede Estadual de Ensino que atuam em todas as etapas e modalidades e setores da educação básica de competência estadual.					
	4. Existe política própria sistemática de formação continuada aos professores e servidores da Rede Estadual de Ensino que atuam na maioria das etapas e modalidades e setores da educação básica de competência estadual.					
	3. Existe política própria sistemática de formação continuada aos professores e servidores da Rede Estadual de Ensino que atuam em algumas etapas e modalidades e setores da educação básica de competência estadual.					
	2. Existe política própria esporádica de formação continuada aos professores e servidores da Rede Estadual de Ensino que atuam em algumas etapas e modalidades e setores da educação básica de competência estadual.					
	1. Não existe política própria de formação continuada aos professores e servidores das escolas da Rede Estadual de Ensino.					
JUSTIFICATIVA:						

Indicador	Descritores	Pontuação					
		1	2	3	4	5	NSA
35. Quanto à política de formação continuada para a Rede Estadual de Ensino nas temáticas obrigatórias do currículo escolar: gênero e sexualidade, juventudes, educação ambiental, cultura afro-brasileira e indígena, direitos humanos (leis nº 9.795/99, 11.525/03, 11.645/08).	5. Existe política própria sistemática de formação continuada para toda a Rede Estadual de Ensino em todas as temáticas obrigatórias do currículo escolar: gênero e sexualidade, juventudes, educação ambiental, cultura afro-brasileira e indígena, direitos humanos (leis nº 9.795/99, 11.525/03, 11.645/08).						
	4. Existe política própria sistemática de formação continuada às escolas da Rede Estadual de Ensino na maioria das temáticas obrigatórias do currículo escolar: gênero e sexualidade, juventudes, educação ambiental, cultura afro-brasileira e indígena, direitos humanos (leis nº 9.795/99, 11.525/03, 11.645/08).	JUSTIFICATIVA:					
	3. Existe política própria sistemática de formação continuada às escolas da Rede Estadual de Ensino em algumas temáticas obrigatórias do currículo escolar: gênero e sexualidade, juventudes, educação ambiental, cultura afro-brasileira e indígena, direitos humanos (leis nº 9.795/99, 11.525/03, 11.645/08).						
	2. Existe política própria						

	esporádica de formação continuada às escolas da Rede Estadual de Ensino em algumas temáticas obrigatórias do currículo escolar: gênero e sexualidade, juventudes, educação ambiental, cultura afro-brasileira e indígena, direitos humanos (leis nº 9.795/99, 11.525/03, 11.645/08). 1. Não existe política própria de formação continuada às escolas da Rede Estadual de Ensino nas temáticas obrigatórias do currículo escolar.	
--	--	--

Dimensão 4: Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
36. Quanto às políticas específicas que visem aumentar as taxas de permanência e de aprovação e o nível de proficiência dos alunos da Rede Estadual de Ensino: reestruturação curricular, formação continuada, FICAI, gestão democrática.	5. Existem políticas específicas permanentes que visem aumentar as taxas de permanência, de aprovação e o nível de proficiência dos alunos da Rede Estadual de Ensino que contemplem todas as escolas da Rede Estadual de Ensino: reestruturação curricular, formação continuada, FICAI, gestão democrática.					
	4. Existem políticas permanentes que visem aumentar as taxas de permanência, de aprovação e o nível de proficiência dos alunos da Rede Estadual de Ensino que contemplem a maioria das escolas da Rede Estadual de Ensino: reestruturação curricular, formação continuada, FICAI, gestão democrática.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existem políticas permanentes que visem aumentar as taxas de permanência, de aprovação e o nível de proficiência dos alunos da Rede Estadual de Ensino que contemplem algumas escolas da Rede Estadual de Ensino: reestruturação curricular, formação continuada, FICAI,					

	gestão democrática. 2. Existem políticas pontuais que visem aumentar as taxas de permanência, de aprovação e o nível de proficiência dos alunos da Rede Estadual de Ensino que contemplem algumas escolas da Rede Estadual de Ensino: reestruturação curricular, formação continuada, FICAI, gestão democrática. 1. Não existem políticas para aumentar as taxas de permanência, de aprovação e o nível de proficiência dos alunos da Rede Estadual de Ensino.	
--	--	--

Dimensão 4: Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
37. Quanto às ações de cooperação e integração com órgãos, Universidades, ONGs e redes de serviço de apoio às escolas da Rede Estadual de Ensino: grupos interdisciplinares para ações regionalizadas em saúde e assistência do escolar.	5. Existem ações permanentes de cooperação e integração com órgãos, ONGs e redes de serviço de apoio a todas as escolas da Rede Estadual de Ensino de todos os municípios: grupos interdisciplinares para ações regionalizadas em saúde e assistência do escolar.					
	4. Existem ações permanentes de cooperação e integração com órgãos, ONGs e redes de serviço de apoio à maioria das escolas da Rede Estadual de Ensino de todos os municípios: grupos interdisciplinares para ações regionalizadas em saúde e assistência do escolar. 3. Existem ações permanentes de cooperação e integração com órgãos, ONGs e redes de serviço de apoio em algumas escolas da Rede Estadual de Ensino de todos os municípios: grupos interdisciplinares para ações regionalizadas em saúde e assistência do escolar. 2. Existem ações esporádicas de cooperação e integração com órgãos, ONGs e redes de serviço de apoio em algumas escolas da Rede Estadual de Ensino de alguns municípios: grupos interdisciplinares para ações regionalizadas em saúde e assistência do escolar. 1. Não existem ações de cooperação e integração com as redes de serviço de apoio às escolas da Rede Estadual de Ensino.	JUSTIFICATIVA:				

Dimensão 4: Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
38. Quanto às ações de apoio aos alunos das escolas da Rede Estadual de Ensino com defasagem de aprendizagem e de distorção idade/série: laboratório de aprendizagem, classes de aceleração, dentre outros.	5. Existem ações permanentes de apoio a todos os alunos das escolas da Rede Estadual de Ensino com defasagem de aprendizagem e de distorção idade/série: laboratório de aprendizagem, classes de aceleração, dentre outros.					
	4. Existem ações permanentes de apoio à maioria dos alunos das escolas da Rede Estadual de Ensino com defasagem de aprendizagem e de distorção idade/série: laboratório de aprendizagem, classes de aceleração, dentre outros.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existem ações permanentes de apoio para alguns alunos das escolas da Rede Estadual de Ensino com defasagem de aprendizagem e de distorção idade/série: laboratório de aprendizagem, classes de aceleração, dentre outros.					
	2. Existem ações esporádicas de apoio para alguns alunos das escolas da Rede Estadual de Ensino com defasagem de aprendizagem e de distorção idade/série: laboratório de aprendizagem, classes de aceleração, dentre outros.					
	1. Não existem ações de apoio aos alunos das escolas da Rede Estadual de Ensino com defasagem de aprendizagem e de distorção idade/série: laboratório de aprendizagem, classes de aceleração, dentre outros.					

Dimensão 4: Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
39. Quanto às ações de aperfeiçoamento e monitoramento do Programa de Alimentação Escolar: formulário de controle, formação continuada dos servidores envolvidos no Programa.	5. Existem ações permanentes de aperfeiçoamento do Programa de Alimentação Escolar com monitoramento em todas as Coordenadorias Regionais de Educação: formulário de controle, formação continuada de servidores envolvidos no Programa.					
	4. Existem ações permanentes de aperfeiçoamento do Programa de Alimentação Escolar com monitoramento na maioria das Coordenadorias Regionais de Educação: formulário de controle, formação continuada de servidores envolvidos no Programa.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existem ações permanentes de aperfeiçoamento do Programa de Alimentação Escolar com monitoramento em algumas Coordenadorias Regionais de Educação: formulário de controle, formação continuada de servidores envolvidos no Programa.					

	Programa. 2. Existem ações eventuais de aperfeiçoamento do Programa de Alimentação Escolar com monitoramento em algumas Coordenadorias Regionais de Educação: formulário de controle, formação continuada de servidores envolvidos no Programa. 1. Não existem ações de aperfeiçoamento e monitoramento do Programa de Alimentação Escolar.	
--	---	--

Dimensão 4: Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
40. Quanto às ações e articulações com municípios para aperfeiçoamento e acompanhamento do Programa Estadual de apoio ao Transporte Escolar (PEATE) e do Programa de Alimentação Escolar municipalizado.	5. Existem ações e articulações permanentes com todos os municípios para o aperfeiçoamento e acompanhamento do Programa Estadual de Apoio ao Transporte Escolar (PEATE) e do Programa de Alimentação Escolar.					
	4. Existem ações e articulações permanentes com a maioria dos municípios para o aperfeiçoamento e acompanhamento do Programa Estadual de Apoio ao Transporte Escolar (PEATE) e do Programa de Alimentação Escolar.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existem ações e articulações permanentes com alguns municípios para o aperfeiçoamento e acompanhamento do Programa Estadual de Apoio ao Transporte Escolar (PEATE) e do Programa de Alimentação Escolar.					
	2. Existem ações e articulações eventuais com alguns municípios para o aperfeiçoamento e					

	acompanhamento do Programa Estadual de Apoio ao Transporte Escolar (PEATE) e do Programa de Alimentação Escolar. 1. Não existem ações e articulações com os municípios para o aperfeiçoamento e acompanhamento do Programa Estadual de Apoio ao Transporte Escolar e do Programa de Alimentação Escolar.	
--	---	--

Dimensão 4: Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
41. Quanto às ações de aperfeiçoamento e monitoramento dos Programas do Ministério da Educação: Ensino Médio Inovador, Mais Educação, PDE-Interativo, dentre outros.	5. Existem ações permanentes de aperfeiçoamento dos Programas do Ministério da Educação: Ensino Médio Inovador, Mais Educação, PDE-Interativo, dentre outros, com monitoramento em todas as Coordenadorias Regionais de Educação.					
	4. Existem ações permanentes de aperfeiçoamento dos Programas do Ministério da Educação: Ensino Médio Inovador, Mais Educação, PDE-Interativo, dentre outros, com monitoramento na maioria das Coordenadorias Regionais de Educação.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existem ações permanentes de aperfeiçoamento dos Programas do Ministério da Educação: Ensino Médio Inovador, Mais Educação, PDE-Interativo, dentre outros, com monitoramento em algumas das Coordenadorias Regionais de Educação.					
	2. Existem ações eventuais de aperfeiçoamento dos Programas do Ministério da Educação: Ensino Médio Inovador, Mais Educação, PDE-Interativo, dentre outros, com monitoramento em					

	algumas das Coordenadorias Regionais de Educação. 1. Não existem ações de aperfeiçoamento e monitoramento dos Programas do Ministério da Educação.	
--	--	--

Dimensão 4: Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
42. Quanto à política de inclusão e de acompanhamento ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) às escolas da Rede Estadual de Ensino.	5. Existem políticas permanentes de inclusão e de acompanhamento ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) em todas as escolas da Rede Estadual de Ensino.					
	4. Existem políticas permanentes de inclusão e de acompanhamento ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) na maioria das escolas da Rede Estadual de Ensino.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existem políticas permanentes de inclusão e de acompanhamento ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) em algumas escolas da Rede Estadual de Ensino.					
	2. Existem políticas pontuais de inclusão e de acompanhamento ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) em algumas escolas da Rede Estadual de Ensino.					
	1. Não existem políticas de inclusão e de acompanhamento ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) às escolas da Rede Estadual de Ensino.					

Dimensão 4: Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
43. Quanto às ações de aperfeiçoamento e expansão dos programas e projetos de ampliação da jornada escolar: Escola de Tempo Integral, Mais Educação, Ensino Médio Politécnico.	5. Existem ações de aperfeiçoamento dos programas de ampliação da jornada escolar e expansão em todas as escolas da Rede Estadual de Ensino: Escola de Tempo Integral, Mais Educação, Ensino Politécnico.					
	4. Existem ações de aperfeiçoamento dos programas de ampliação da jornada escolar e expansão na maioria das escolas da Rede Estadual de Ensino: Escola de Tempo Integral, Mais Educação, Ensino Politécnico.					
	3. Existem ações de aperfeiçoamento dos programas de ampliação da jornada escolar e expansão em algumas escolas da Rede Estadual de Ensino: Escola de Tempo Integral, Mais Educação, Ensino Politécnico.					
	2. Existem ações de aperfeiçoamento dos programas de ampliação da jornada escolar em algumas escolas da Rede Estadual de Ensino: Escola de Tempo Integral, Mais Educação, Ensino Politécnico, mas não existem ações de expansão dos programas.					
	1. Não existem ações de aperfeiçoamento e expansão dos programas de ampliação da jornada escolar.					
JUSTIFICATIVA:						

Dimensão 4: Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
44. Quanto à política para mediação de conflitos que ocorrem nas escolas da Rede Estadual de Ensino: Comitê Comunitário de Prevenção à Violência, formação de equipes de mediadores de conflitos, núcleo de professores e de alunos mediadores de conflitos.	5. Existe política própria para mediação de conflitos que ocorrem nas escolas: Comitê Comunitário de Prevenção à Violência, formação de equipe de mediadores de conflitos, núcleo de professores e de alunos mediadores de conflitos atuantes em todas as escolas da Rede Estadual de Ensino.					
	4. Existe política própria para mediação de conflitos que ocorrem nas escolas: Comitê Comunitário de Prevenção à Violência, formação de equipe de mediadores de conflitos, núcleo de professores e de alunos mediadores de conflitos atuantes na maioria das escolas da Rede Estadual de Ensino.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existe política própria para mediação de conflitos que ocorrem nas escolas: Comitê Comunitário de Prevenção à Violência, formação de equipe de mediadores de conflitos, núcleo de professores e de alunos mediadores de conflitos atuantes em algumas escolas da Rede Estadual de Ensino.					
	2. Existe política própria para mediação de conflitos que ocorrem nas escolas: formação de equipe de mediadores de conflitos, núcleo de professores e de alunos mediadores de					

	conflitos em algumas escolas da Rede Estadual de Ensino, mas não há Comitê Comunitário de Prevenção à Violência e os grupos são pouco atuantes. 1. Não existe política para mediação de conflitos que ocorrem nas escolas da Rede Estadual de Ensino.	
--	--	--

DIMENSÃO 5: FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Dimensão 5: Formação dos Profissionais da Educação						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
45. Quanto às ações de formação continuada aos assessores e servidores que atuam nos Departamentos do órgão central da SEDUC e Coordenadorias Regionais de Educação.	5. Existem ações sistemáticas de formação continuada para todos os assessores e servidores que atuam em todos os Departamentos do órgão central da SEDUC e em todos os Setores das Coordenadorias Regionais de Educação.					
	4. Existem ações sistemáticas de formação continuada para todos os assessores e servidores que atuam na maioria dos Departamentos do órgão central da SEDUC e na maioria dos Setores das Coordenadorias Regionais de Educação.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existem ações sistemáticas de formação continuada para a maioria dos assessores e servidores que atuam em alguns Departamentos do órgão central da SEDUC e em alguns setores das Coordenadorias Regionais de Educação.					
	2. Existem ações esporádicas de formação continuada para alguns assessores e servidores que atuam em alguns Departamentos do órgão central da SEDUC e em alguns Setores das					

	Coordenadorias Regionais de Educação. 1. Não existem ações de formação continuada para os assessores e servidores que atuam nos Departamentos do órgão central da SEDUC e das Coordenadorias Regionais de Educação..	
--	---	--

Dimensão 5: Formação dos Profissionais da Educação						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
46. Quanto à participação de assessores e servidores dos Departamentos do órgão central da SEDUC em encontros de qualificação da educação com socialização e utilização dos aportes teóricos e metodológicos no processo de trabalho.	5. Existe participação de assessores e servidores de todos os Departamentos em encontros qualificação da educação e sempre há a socialização entre os pares e a utilização dos aportes teóricos e metodológicos no processo de trabalho.					
	4. Existe participação dos assessores e servidores de todos os Departamentos em encontros qualificação da educação e, na maioria das vezes, há socialização entre os pares e a utilização dos aportes teóricos e metodológicos no processo de trabalho. 3. Existe participação dos assessores e servidores de todos os Departamentos em encontros qualificação da educação e, em algumas vezes, há socialização entre os pares e a utilização dos aportes teóricos e metodológicos no processo de trabalho. 2. Existe participação dos assessores e servidores de alguns Departamentos em encontros qualificação da educação, mas não há socialização entre os pares nem a utilização dos aportes teóricos e metodológicos no processo de trabalho. 1. Não existe participação de assessores e servidores em encontros qualificação da educação.	JUSTIFICATIVA:				

DIMENSÃO 6: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DE AVALIAÇÃO

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
47. Quanto à suficiência de equipament os e materiais didático- pedagógicos para desenvolver o trabalho das assessorias técnicas do Gabinete e dos Departamen tos do órgão central da SEDUC.	5. Existem equipamentos e materiais didático-pedagógicos que contemplem plenamente as necessidades de trabalho das assessorias técnicas do Gabinete e de todos os Departamentos.					
	4. Existem equipamentos e materiais didático-pedagógicos que contemplem as necessidades de trabalho de aproximadamente 95% das assessorias técnicas do Gabinete e dos Departamentos.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existem equipamentos e materiais didático-pedagógicos que contemple as necessidades de trabalho de aproximadamente 90% das assessorias técnicas do Gabinete e dos Departamentos.					
	2. Existem equipamentos e materiais didático-pedagógicos que contemple as necessidades de trabalho de aproximadamente 85% das assessorias técnicas do Gabinete e os Departamentos.					
	1. Existem equipamentos e materiais didático-pedagógicos que contemplem as necessidades de trabalho de aproximadamente 80% ou menos das assessorias técnicas do Gabinete e dos Departamentos.					

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
48. Quanto ao assessoramento às questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras às Coordenadorias Regionais de Educação.	5. Existe assessoramento permanente a todas as Coordenadorias Regionais de Educação e representantes de escolas em todas as questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras.					
	4. Existe assessoramento permanente a todas as Coordenadorias Regionais de Educação e representantes de escolas na maioria das questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existe assessoramento permanente a todas as Coordenadorias Regionais de Educação e representantes de escolas em algumas questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras.					
	2. Existe assessoramento eventual a todas as Coordenadorias Regionais de Educação e representantes de escolas em algumas questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras.					
	1. Não existe assessoramento às Coordenadorias Regionais de Educação e representantes de escolas.					

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NS A
49. Quanto aos momentos de avaliação do trabalho dos Departamentos do órgão central da SEDUC com participação dos assessores e servidores.	5. Existem momentos sistemáticos de avaliação do trabalho em todos os Departamentos, com participação de todos os assessores e servidores.					
	4. Existem momentos sistemáticos de avaliação do trabalho na maioria dos Departamentos com participação da maioria dos assessores e servidores. 3. Existem momentos sistemáticos de avaliação do trabalho em todos os Departamentos com participação de todos os assessores e alguns servidores. 2. Existem momentos esporádicos de avaliação do trabalho em alguns Departamentos com participação de alguns assessores e alguns servidores. 1. Não existem momentos de avaliação do trabalho dos Departamentos.	JUSTIFICATIVA:				

Dimensão 6: Práticas Pedagógicas e de Avaliação						
Indicador	Descritores	Pontuação				
		1	2	3	4	5 NSA
50. Quanto à prática de interpretação e de uso dos indicadores oficiais de avaliação e resultados específicos das escolas da Rede Estadual de Ensino (SEAP, SAEB e IDEB) na elaboração das políticas e programas da SEDUC.	5. Existem práticas sistemáticas de interpretação e de uso dos indicadores oficiais de avaliação (SEAP, SAEB e IDEB) e resultados específicos das escolas na elaboração das políticas e programas da SEDUC, pelo secretário e todos os diretores dos Departamentos.					
	4. Existem práticas sistemáticas de interpretação e de uso dos indicadores oficiais de avaliação (SEAP, SAEB e IDEB) e resultados específicos das escolas na elaboração das políticas e programas da SEDUC, pelo secretário e maioria dos diretores dos Departamentos.	JUSTIFICATIVA:				
	3. Existem práticas sistemáticas de interpretação e de uso dos indicadores oficiais de avaliação (SEAP, SAEB e IDEB) e resultados específicos das escolas na elaboração das políticas e programas da SEDUC, pelo secretário e alguns diretores dos Departamentos.					
	2. Existem práticas esporádicas de					

	interpretação e de uso dos indicadores oficiais de avaliação (SEAP, SAEB e IDEB) e resultados específicos das escolas na elaboração das políticas e programas da SEDUC, pelo secretário e alguns diretores dos Departamentos. 1. Não existem práticas de interpretação e de uso dos indicadores oficiais de avaliação (SEAP, SAEB e IDEB) e resultados específicos das escolas na elaboração das políticas e programas da SEDUC.	
--	--	--

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que este Caderno sirva de referencial a ser considerado pela corpo de funcionários da SEDUC ao longo do ano, já que nele está explicitada a visão do que nos parece mais representativo de uma Secretaria de Educação que visa educação com qualidade social e cidadania.

A Gestão Democrática da Secretaria envolve funcionários e gestores, e concentra um conjunto complexo de relações (pedagógicas, administrativas, pessoais, institucionais, etc.), que exige gestão participativa. A transparência e o trabalho coletivo certamente qualificam a gestão institucional.

O SEAP-RS desafia todos os envolvidos no processo a realizar um diagnóstico e a planejar ações a partir dele, monitorando a execução, invertendo a tradicional lógica vertical de gestão. Constrói uma nova cultura, onde todos os atores da vida institucional são considerados protagonistas, através de um processo de autoavaliação.

Isso significa ter intencionalidade de qualificar a gestão, priorizando a participação de todos no fazer da Secretaria, dando ênfase ao aspecto pedagógico no planejamento de cada funcionário que está na SEDUC.

Esperamos que este processo contribua com o debate e traga a todos nós da SEDUC-RS novos elementos de reflexão sobre gestão educacional participativa.

REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. RESOLUÇÃO n. 4, de 13 de julho de 2010. Define diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 jul. 2010. Seção 1, p.824.

PLANO Nacional de Educação: proposta da sociedade brasileira. Belo Horizonte: Congresso Nacional de Educação, 2., Belo Horizonte, 1997.